

EXPEDIENTE |

ESTA É UMA PUBLICAÇÃO DO OBSERVATÓRIO
DA JUVENTUDE DE VÁRZEA PAULISTA.

GIANY PÓVOA - SECRETÁRIA DE CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL E COORDENADORA DO OBSERVATÓRIO DA JUVENTUDE; CAROL HILLÁRIO MACEDO - PESQUISADORA E SUPERVIDORA DAS ATIVIDADES EM CAMPO DO OBSERVATÓRIO DA JUVENTUDE DE VÁRZEA PAULISTA; MARIANA - PESQUISADORA OBSERVATÓRIO DA JUVENTUDE; JULIETA - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO; ELVIS - ORGANIZADOR DE BANCO DE DADOS SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO



AGRADECIMENTOS

AGRADECEMOS A PRECIOSA COLABORAÇÃO DE:

-PORTO VELHO (BRASIL-RO): PROF. ESP. HONÓRIO MORAES ROCHA NETO - RESPONSÁVEL PELO PROJETO MIRANDO AL MUNDO NA FACULDADE SÃO LUCAS DE PORTO VELHO

-SALVADOR DE BAHIA (BRASIL-BA): AURISTELA LEAL DA ANUNCIÇÃO - RESPONSÁVEL PELO PROJETO MIRANDO AL MUNDO NA FUNDAÇÃO CIDADE MÃE DE SALVADOR

-SANTOS (BRASIL-SP): MARIA DEL PILAR FERRER CAMARA - RESPONSÁVEL PELO PROJETO MIRANDO AL MUNDO E COORDENADORA DA PESQUISA NA PREFEITURA DE SANTOS, JORGE TELÉFORO BRANCO - ASSESSOR TÉCNICO DA PESQUISA EM SANTOS

-TORINO (ITÁLIA): EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO MIRANDO AL MUNDO: MARIA BOTTIGLIERI - PROJECT MANAGER, STEFANO CHICCO – ASSISTANT PROJECT MANAGER, RENZO GALLINI -TECHNICAL MANAGER, ELIDE DELPONTE E FRANCESCA PIGNATELLI – ASSISTANTS TECHNICAL MANAGER

OBSERVATÓRIOS DO MUNDO JUVENIL NA AMÉRICA LATINA

ESTE DOCUMENTO SE REALIZOU COM A AJUDA FINANCEIRA DA
COMUNIDADE EUROPÉIA. O CONTEÚDO DESTES DOCUMENTOS
É DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DA PREFEITURA
MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA E DE MODO ALGUM DEVE SER
CONSIDERADO QUE REFLITA A POSIÇÃO DA UNIÃO EUROPÉIA.

APRESENTAÇÃO

Várzea Paulista é uma cidade que hoje passa por uma grande transformação. Não apenas no que diz respeito à sua infraestrutura, à ampliação de seu orçamento, à maior oferta de serviços públicos, mas também, pela gestão democrática e participativa que realizamos. A construção de espaços de participação popular nas tomadas de decisão é um eixo transversal a todos os setores de nossa administração.

A presença dos jovens em tais espaços tem propiciado, cada vez mais, a consolidação da visão que, além de sujeitos de direitos, os jovens são sujeitos políticos, partindo do princípio de que os jovens têm outros potenciais para o desenvolvimento da sociedades e capacidade para tomar parte das decisões que afetam o espaço onde vivem. Sendo assim, estimular a participação dos jovens nas discussões e decisões da gestão pública é fundamental para entendê-los enquanto cidadãos ativos.

A juventude, no conceito moderno, não é apenas uma faixa etária e nem a expressão subjetiva de um estilo de vida. Ela está compreendida numa larga fase da vida em que as pessoas estão em processo de formação e busca de perspectivas de estabilidade e autonomia para o futuro. Portanto, faz parte de uma estratégia completa de desenvolvimento das localidades a formulação de políticas públicas voltadas ao atendimento das demandas dos jovens:

formação educacional e tecnológica de qualidade para enfrentar a natural falta de experiência profissional (uma barreira de acesso dos jovens ao mercado de trabalho); valorização de iniciativas culturais existentes e criação de novas possibilidades (o que enriquece a socialização dos jovens e abre espaço para o desenvolvimento de suas potencialidades); estratégias de combate à disseminação de drogas; etc.

Num contexto global, podemos afirmar que a mudança na distribuição etária da população, resultante do crescimento do grupo jovem em todo o mundo é, sem dúvida, um dos fenômenos que caracterizam o contexto urbano contemporâneo.

Se por um lado as pesquisas apontam crescimento dessa população em escala mundial, por outro os estudos sobre a juventude no Brasil e América Latina demonstram o aumento da violência e o declínio das oportunidades de trabalho como problemas que se relacionam a essa fase da vida, especialmente em se tratando de jovens que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

No Brasil, os jovens entre 15 e 24 anos somam 34 milhões de pessoas, o que representa aproximadamente 20% da população brasileira.

Com relação à Várzea Paulista, no ano de 2009, a juventude representava 33% da população do município, o que indica a necessidade de projetos e programas para esta faixa etária.

Diante da relevância que a temática da juventude adquire nos âmbitos locais tanto quanto nos globais, o desenvolvimento de Observatórios da Juventude, integrando os parceiros da América Latina e da União Européia, do modo como se apresenta na proposta do Projeto “Mirando El Mundo”, é de grande importância para o mapeamento das necessidades mais específicas da população jovem em cada uma das realidades, bem como para a consolidação de metodologias de trabalho que, através do diálogo cooperativo, possam operar no sentido de subsidiar políticas públicas mais efetivas para a população jovem.

O I Seminário Técnico do Projeto “Mirando El Mundo” foi um importante momento de encontro entre diferentes olhares e perspectivas de trabalho, mas tendo em comum um único ponto de partida: a condição juvenil. A troca de experiências entre poder público, universidade e ente não governamental, representados por cada um dos parceiros presentes e integrantes do projeto dá mostras do envolvimento e do comprometimento dos diferentes setores da sociedade com a questão da juventude, o que, sem dúvida, nos aponta boas perspectivas para o futuro.

De modo mais específico, para Várzea Paulista foi um importante momento de reafirmação do compromisso que temos com a juventude e seu caráter prioritário dentro da agenda de Governo Municipal, que aposta na participação e nas parcerias como meios fundamentais de transformação da realidade.

Eduardo Tadeu Pereira
Prefeito de Várzea Paulista

O PROJETO MIRANDO EL MUNDO - REALIZAÇÃO DE OBSERVATÓRIOS DO MUNDO NAS CIDADES DA AMÉRICA LATINA | I

Parceiros aderentes ao projeto

- Prefeitura de Torino (Itália) – coordenação
- Universidade de São Lucas – Porto Velho (Estado de Rondônia, Brasil)
- Prefeitura de Várzea Paulista (Estado de São Paulo, Brasil)
- Prefeitura de Santos (Estado de São Paulo, Brasil)
- Fundação Cidade Mãe – Salvador (Estado de Bahia, Brasil)
- Prefeitura de Rosario (Argentina)
- Prefeitura de La Paz (Bolívia)
- FNP (Frente Nacional dos Prefeitos), ente de coordenação da mesa brasileira Infância e Juventude
- Co.Co.Pa. (Coordenação Prefeituras pela Paz da província de Torino), ente de coordenação da mesa Italiana Infância e Juventude

O projeto Mirando el Mundo nasce do programa 100 Cidades para 100 projetos Itália-Brasil, uma iniciativa das entidades locais italianas (coordenadas pela ANCI - Associação Nacional Prefeituras Italianas e pelo UPI - União Províncias Italianas) e brasileiras (Frente Nacional dos Prefeitos), voltadas para estruturar em rede as atividades de cooperação descentralizada entre os dois países.

O objetivo geral do programa é apoiar as políticas de descentralização administrativa do Governo brasileiro, através da geração de

uma rede de entidades e de instituições locais, a partir de alguns temas prioritários acordados com os parceiros brasileiros. As entidades e as instituições italianas colocam a disposição experiências e competências que têm as características de excelência. Atualmente, os setores de ação identificados são discutidos e compartilhados no âmbito de mesas temáticas específicas.

Ao que tudo indica, esta é a chave de leitura através da qual a cidade de Torino interpretou o endereço combinado por representantes das Cidades que têm participado dos trabalhos da mesa da Infância e Juventude organizada em Belo Horizonte nos dias 25 até o 27 de Julho de 2006, no âmbito do Segundo Fórum sobre a cooperação descentralizada Itália – Brasil, promovida pelas cidades de Torino e Belo Horizonte, ambos chefes de fila (respectivamente por conta da ANCI e da FNP) do programa 100 Cidades.

De fato, desde aquela ocasião, as cidades italianas e brasileiras interessadas em colaborar com as políticas locais para a infância e a juventude, têm dado um passo adiante no que concerne ao Primeiro Fórum de Torino, voltado mais ao conhecimento recíproco e ao encaminhamento das relações interinstitucionais. Na sessão brasileira do Fórum, de fato, foram individualizadas algumas temáticas estratégicas sobre as quais se confrontar: a formação profissional, jovens e violência, medidas alternativas à detenção e a condição juvenil propriamente dita. Com base em tais temáticas, houve a troca de experiências sobre boas práticas e o debate sobre possíveis modalidades de colaboração entre cidades italianas e brasileiras.

A proposta de implantação do projeto de criação de Observatórios do Mundo Juvenil, apontada pelos parceiros brasileiros como boa prática italiana e que tem as características da excelência, foi, em tal sentido, uma escolha coerente com a vontade de observar de modo estrutural o fenômeno, antes do planejamento de políticas de cooperação descentralizadas consequentes. Conseqüentemente aos inputs do Fórum a Cidade de Torino tem ativado o percurso, a princípio como uma experiência introdutiva que implicou as qua-

tro cidades brasileiras (Santos, Várzea Paulista, Fundação Cidade Mãe de Salvador, Universidade de São Lucas de Porto Velho) e que produziu o relatório sobre as políticas juvenis intitulado Olhando o Mundo. Sucessivamente foram implicadas no projeto outras cidades sulamericanas como Rosário e La Paz, com as quais Torino já havia realizado percursos de troca em matéria de políticas juvenis ou de planejamento estratégico urbano.

SÍNTESE DO PROJETO

Objetivo específico do projeto Mirando el Mundo é o encaminhamento de Observatórios sobre a condição e as políticas juvenis em seis cidades sulamericanas. Esses Observatórios terão como tarefa a promoção de metodologias de pesquisa social para melhorar o conhecimento da realidade juvenil.

Os estudos que serão realizados, de natureza quantitativa e qualitativa, terão como enfoque principal temáticas consideradas como prioritárias com relação ao mundo e às políticas juvenis das seis cidades. Os resultados serão publicados num relatório final traduzido nas três línguas do projeto: o italiano, o português e o castelhano.

A atividade de pesquisa e de publicação das seis municipalidades sulamericanas se desenvolve contextualmente a um outro plano de ação: as administrações aderentes às mesas Infância e Juventude do programa 100Cidades – coordenadas pela FNP no Brasil e pelo Co.Co.Pa. na Itália – observarão, coletarão e sistematizarão as políticas e as boas práticas de projetos voltados para o público jovem já realizados ou em curso de desenvolvimento.

A documentação coletada será publicada num CD-ROM bilíngüe (italiano e português) e representará o começo de um percurso de pesquisa com dados e informações, principalmente qualitativos, capaz de mostrar a intenção e o interesse de realizar um modelo de Observatório nas diferentes realidades.

A fim de que a rede das seis cidades associadas seja eficaz e produtiva, durante a realização do projeto são previstos momentos seminariais de comparação e discussão. O seminário técnico de encaminhamento do projeto foi realizado no mês de Julho de 2009, na cidade de Várzea Paulista (Estado de São Paulo – Brasil); o seminário intermediário terá lugar no mês de novembro 2010 na cidade de Rosário (Argentina) e o seminário conclusivo será em Torino, em 2011. Nessa última ocasião, os resultados das pesquisas serão comunicados de forma oficial e as duas publicações serão apresentadas, em forma cartácea aquela das seis cidades parceiras e em forma digital aquela das cidades aderentes às mesas Infância e Juventude. Os seminários técnicos de encontro e comparação sobre o trabalho in progress representam importantes ocasiões de troca e diálogo sobre as boas práticas adquiridas e desenvolvidas e como momento de formação, para melhorar as capacidades técnicas e estratégicas sobre o tema da pesquisa e, de forma geral, dos mecanismos de cooperação descentralizada e de trabalho em rede e em grupo.

Duração da ação
36 meses

OBJETIVOS GERAIS DA AÇÃO

- Contribuir para a consolidação da governança democrática dos governos locais e para o fortalecimento da justiça social através da consolidação das instituições locais e dos mecanismos de coesão social
- Contribuir para a melhora das capacidades dos entes locais dos países parceiros no planejamento das políticas e das ações que favoreçam a participação, a integração, as decisões e o envolvimento dos grupos juvenis em diálogo e acompanhados pelas autoridades locais

- Perseguir o objetivo da consolidação dos direitos à cidadania das jovens gerações que ainda estão excluídas das políticas locais por conta de um escasso conhecimento das necessidades juvenis da parte dos entes locais
- Contribuir para a consolidação de uma associação mundial para o desenvolvimento, partindo do trabalho em rede das coordenações das municipalidades

OBJETIVO ESPECIFICO DA AÇÃO

Realização de Observatórios do mundo juvenil nas seguintes cidades: Rósario (Argentina), La Paz (Bolívia), Porto Velho (Brasil), Salvador de Bahia (Brasil), Santos (Brasil), Várzea Paulista (Brasil)

GRUPO DESTINATÁRIO

Municipalidades sulamericanas e européias envolvidas no projeto

BENEFICIARIOS FINAIS

Os jovens, as associações juvenis e todas as entidades dos setores público e privado que se ocupam, de diferentes formas, dos jovens e dos projetos juvenis

RESULTADOS ESPERADOS

1. Observatórios do mundo juvenil realizados nas seis cidades envolvidas no projeto
2. Pesquisas sobre a condição juvenil realizadas
3. Seminários e reuniões técnicas realizadas
4. Publicações realizadas
5. Comparação entre a experiência européia e sulamericana realizada
6. Monitoramento da ação realizado

PRINCIPAIS ATIVIDADES

Atividade 1:

Realização de seis “Observatórios do mundo juvenil” em cada cidade parceira

Atividade 2:

Publicação dos resultados das pesquisas em três línguas

Atividade 3:

Disseminação de boas práticas nas cidades aderentes da rede 100 Cidades na Itália e no Brasil

Atividade 4:

Realização de seminários de rede para o acompanhamento das cidades aderentes ao projeto

Atividade 5:

Publicação das atas dos seminários

Atividade 6:

Monitoramento da ação realizada

SEMINÁRIO TÉCNICO DE COMEÇO DE
PROJETO, VÁRZEA PAULISTA (ESTADO DE SÃO
PAULO - BRASIL) 14-16 JULHO 2009 | 2

Entre os dias 14 a 16 de julho 2009, aconteceu em Várzea Paulista (Estado de São Paulo -Brasil) o primeiro seminário técnico do projeto Mirando el Mundo - Realização de Observatórios do mundo juvenil nas cidades da América Latina.

Período: de 13 a 16 de Julho 2009

Local: Várzea Paulista (Estado de São Paulo – Brasil)

Participantes:

Cidade de Rósario (Argentina)

Cidade de Santos (Brasil)

Cidade de Torino (Itália)

Cidade de Várzea Paulista (Brasil)

Fundação Cidade Mãe Salvador, Bahia (Brasil)

Universidade de São Lucas - Porto Velho (Brasil)

Programa:

13/07/09 Chegada de todos os participantes à Várzea Paulista

14/07/09 –Início dos trabalhos

- Apresentação dos procedimentos administrativos realizados pela Cidade de Tórinno para adquirir os serviços necessários à execução do projeto
- Discussão dos elementos processuais, financeiros e contabilísticos necessários para a execução do projeto para a cidade coordenadora e as cidades associadas do projeto
- Aspectos inerentes a comunicação entre os parceiros, a visibilidade e a coordenação da imagem do projeto
- Leitura e definição do Acordo Técnico de Cooperação bilateral entre a Cidade de Tórinno e cada parceiro internacional
- Entrega a cada parceiro do projeto das diárias para a viagem ao Brasil
- Discussão sobre a necessidade de apresentação dos projetos de pesquisa dos parceiros brasileiros para Comitês de Ética e Pesquisa CONEP E CEP

15/07/09 -Apresentação dos projetos de pesquisa

- Apresentação de cada cidade parceira da sua proposta de projeto e do progresso do trabalho
- Retorno e considerações gerais do lic.Renzo Gallini – responsável do Observatório sobre a Condição Juvenil da Cidade de Tórinno

16/07/09 – Dia final

Na presença do Prefeito da Cidade de Várzea Paulista, Eduardo Tadeu Pereira, na manhã do 16/07/2009 os referentes do projeto Mirando al Mundo e os representantes da Cidade de Torino reuniram-se para uma última discussão e reflexão comum. Em seguida, o prefeito Eduardo Tadeu Pereira e, pela Cidade de Tórinno, o lic. Gallini e o lic. Chicco concederam entrevista para alguns jornais

locais, dentre os quais A verdade, de Várzea Paulista e o Jonal de Jundiaí.

Após a conferência de imprensa, capturando o espírito e o significado da apresentação pública do Observatório, a Cidade de Várzea Paulista organizou um evento de apresentação e inauguração do Observatório da Juventude de Várzea Paulista, principalmente destinado a todas as instituições e organizações públicas e privadas que trabalham com e para a realidade juvenil do território.

Antes da partida para a Cidade de São Carlos, onde foi realizada a reunião da mesa Infância e Juventude, o grupo de trabalho foi convidado pela cidade de Várzea Paulista para um almoço final.

PROJETOS DE PESQUISA APRESENTADO PELAS CIDADES PARCEIRAS | 3

VÁRZEA PAULISTA

OBJETIVO GERAL

Implantar o Observatório da Infância e Juventude em Várzea Paulista.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar pesquisas quantitativas e qualitativas
- Identificar as problemáticas específicas e necessidades das crianças, adolescentes e jovens do município
- Propor políticas públicas para essa população
- Promover o protagonismo juvenil
- Monitorar e avaliar as ações relacionadas a crianças, adolescentes e jovens no município

METODOLOGIA

O projeto estará norteado por dois eixos fundamentais: o protagonismo jovem e o direito à cidade.

A partir do conceito de protagonismo jovem, a juventude é considerada um ator estratégico do desenvolvimento local. Nesse caso, o enfoque das ações é preparatório, exigindo, por um lado, iniciativas em prol do acúmulo de “capital humano” pelo jovens e, por outro lado, iniciativas intersetoriais entre os vários campos da atuação pública (educação, saúde, lazer, etc) e o incentivo à participação política juve-

nil. Nesse sentido, considera-se importante o mapeamento dos espaços de atuação (formais e informais) da juventude e a pluralidade de formas pelas quais essa parcela da população se insere nas esferas da vida social. A partir das demandas apontadas na III Conferência Municipal da Criança e do Adolescente, o direito à cidade também será uma importante referência de atuação do projeto. Nesse sentido, considera-se que a ampliação de experiências de circulação e a apropriação da cidade pelos jovens propicia a diversificação de seus campos relacionais e repertórios culturais, afastando os jovens em situação de vulnerabilidade social do processo de exclusão socioeconômico. Mais do que ações de viabilidade de circulação, objetiva-se o reconhecimento e exercício por parte dos jovens de um direito. Partindo desse pressuposto, a criação de espaços de debate e reflexão sobre tais questões fará parte da estratégia formativa com os jovens.

Tomando esses dois eixos fundamentais, o projeto explorará a questão da mobilidade urbana em interface com três temas principais de investigação, a partir dos quais buscaremos traçar os trajetos urbanos dos jovens do município:

- juventude e lazer;
- juventude e educação,
- juventude e mundo do trabalho.

Como primeira ação do Observatório e canalizando uma demanda expostas pelos atores sociais considerados centrais nesse projeto, propomos a realização de uma pesquisa que mapeará aspectos da mobilidade urbana dos jovens de Várzea Paulista e como ela influi no acesso ao trabalho, lazer, cultura e educação nas três regiões da cidade: centro-leste, norte e oeste, contextualizando assim a realidade local.

Com isso, buscamos constatar quais as dificuldades que os jovens da cidade enfrentam para acessar as estruturas de oportunidades, através da análise de um conjunto de dados sobre educação, cultura, lazer e trabalho, que consideramos insumos fundamentais para o desenvolvimento de recursos materiais e simbólicos.

CONTEXTO

Várzea Paulista é uma cidade jovem. Nascida como um bairro rural e emancipada há 45 anos, carregou durante muito tempo a herança de uma identidade construída a partir de referenciais ligados à cidade vizinha.

Com 107.211 habitantes e possuindo um território com extensão de 35 km², Várzea Paulista apresenta uma alta concentração populacional composta, sobretudo, por famílias migrantes que se instalaram na cidade em busca de oportunidades mais acessíveis de aquisição da moradia e em decorrência da oferta de empregos propiciada pelas indústrias instaladas na região de Jundiáí.

Segundo dados da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) referentes ao ano de 2000, Várzea Paulista ocupava o último lugar do ranking na comparação de orçamento per capita, considerando-se as nove cidades pertencentes à região de Jundiáí, tendo este como município pólo e, ainda, Louveira, Itupeva, Cabreúva, Itatiba, Morungaba, Jarinu, Campo Limpo Paulista e Várzea Paulista. Ao mesmo tempo, possui o segundo maior número de habitantes.

A forte interdependência entre os municípios de Jundiáí, Várzea Paulista e Campo Limpo Paulista – decorrente especialmente da situação de conurbação urbana envolvendo os municípios em questão –, é um fator de grande relevância, considerando-se como isso se reflete nos aspectos socioeconômicos. A maior concentração de empregos no município de Jundiáí gera intensa movimentação diária de pessoas entre as três cidades. No caso de Várzea Paulista, constatou-se que cerca de 55% da população ativa trabalha fora do município, segundo pesquisa

1 - SEGUNDO AS PROJEÇÕES PARA O ANO DE 2009 FEITAS PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE).

2 - OS DADOS UTILIZADOS PELAS PRINCIPAIS AGÊNCIAS DE PESQUISA, ESTATÍSTICA E ANÁLISE DE DADOS SÃO BASEADOS NO CENSO REALIZADO PELO IBGE A CADA 10 ANOS. DESSE MODO, OS DADOS MUNICIPAIS MAIS ATUAIS TERÃO NOVA DIVULGAÇÃO APÓS A REALIZAÇÃO DO CENSO 2010, QUE TEVE INÍCIO NO MÊS DE JULHO DO CORRENTE ANO

domiciliar realizada pelo Núcleo de Estudos da População da Unicamp (Nepo-Unicamp/Finep) em 2008. Especialmente por esses fatores, o município pode ser considerado uma “cidade dormitório”.

As estatísticas informam que 12,8% das famílias residentes no município vivem com meio salário mínimo, o que ultrapassa a média do Estado de São Paulo, que é de 11,19% . Cerca de 48% das famílias recebe proventos de um a dois salários mínimos mensais , o que gera um quadro de população predominantemente de baixa renda.

Tomando-se por base as características socioeconômicas da população varzina e, somando-se a isso, os processos urbanos que foram se delineando ao longo da história da cidade, podemos afirmar que Várzea Paulista se insere num contexto de periferia. Os dados indicam que o crescimento da cidade não ocorreu de forma planejada e que a explosão demográfica não foi acompanhada pelas políticas públicas.

Cabe ressaltar que este cenário vem se modificando, mas que essa mudança é progressiva e lenta e depende da soma de esforços do poder público e da sociedade organizada.

Considerando-se a estratificação por faixa etária, aproximadamente 29,5% da população são pessoas com menos de 15 anos de idade e 29,4% possui entre 15 e 29 anos , configurando uma população majoritariamente composta por crianças, adolescentes e jovens.

A partir desse contexto e considerando a expressividade da população infanto-juvenil no município, o desafio de implantar e consolidar ações nesse âmbito tornou-se agenda prioritária do Governo Municipal, impulsionando o envolvimento das diversas Secretarias em torno dessa questão.

Embora o contexto geral do município ainda seja negativo pela insuficiência de orçamento para o fortalecimento de equipamentos públicos que atendam as demandas apresentadas pela população e pela

3 - DADOS SEADE.

4 - PESQUISA NEPO, 2008.

5 - FONTE: IBGE – CENSO 2000.

insuficiência de infraestrutura, muitos são os avanços que podemos constatar, especialmente nas áreas de Assistência Social, Educação e Saúde.

Desse modo, esforços têm sido somados com vistas à criação e ao desenvolvimento de políticas públicas capazes de contemplar as demandas da população infanto-juvenil do município, inclusive, através de parcerias com os governos Estadual e Federal e setor privado.

Por outro lado, avalia-se que há a necessidade de um melhor mapeamento das condições de vida e acesso a oportunidades com relação à população jovem. Neste sentido, considera-se que a criação de um Observatório da Juventude de Várzea Paulista é fundamental para o aprofundamento do olhar sobre os problemas específicos que esse público enfrenta, constituindo-se num importante instrumento para o reforço de políticas públicas nesse âmbito e para a implantação de novas ações.

PORTO VELHO

OBJETIVO GERAL

Promover um estudo qualitativo dos aspectos que envolvem a violência urbana sobre o mundo infanto-juvenil na cidade de Porto Velho e criar um núcleo observatório, que atuará compondo a rede de informação e acompanhamento da violência, ficando desta forma como domínio público e integrar a rede de atenção integral aos casos de violência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Aspectos Jurídicos e Sociais

- Desenvolver pesquisa quantitativa dos casos de violência urbana que envolve o mundo infanto-juvenil

- Analisar os fatores e consequências da violência urbana no mundo infanto-juvenil sobre a família, a escola, o trabalho e o mercado de trabalho
- Estudar o interesse infanto-juvenil quanto aos aspectos que envolvem a violência urbana
- Levantar dados dos números de jovens moradores de rua e sua fragilidade frente à violência
- Promover a criação de banco de dados em parceria com a mesa da Infância e Juventude

Aspectos de Saúde Pública

- Observar os serviços de saúde pública de emergência dos casos envolvendo a violência urbana no mundo infanto-juvenil oferecidos em Porto Velho e se estes proporcionam o pleno exercício da democracia
- Realizar levantamento quantitativo dos gastos públicos em serviços de emergência e tratamento dos casos envolvendo a violência urbana
- Identificar se existem estratégias de ação para superar a violência ou a existência de uma articulação inter-setorial, interdisciplinar, multiprofissional e com organizações da sociedade civil e comunitárias que militam por direitos e cidadania e que visem criar instrumentos de medicação das causas e efeitos da violência urbana infanto-juvenil

METODOLOGIA

Plano científico: pretende-se associar o conhecimento produzido no campo das idéias e dos conceitos sobre a violência urbana, fonte, consequências e os sistemas de indicadores, tendo como propósito promover uma visão interdisciplinar da realidade. Sua contribuição se pautará em uma abordagem mais genérica científica.

Técnicas de estudo: a pesquisa bibliográfica e a consulta simultânea a banco de dados oficiais fornecidos pelas secretarias municipais e estaduais diretamente envolvidas com o tema.

Plano técnico: consulta simultânea – Coleta de Dados e Análise de Caso.

Coleta de dados: refere-se ao levantamento do diagnóstico quantitativo da violência urbana infanto-juvenil. Esta fase destina-se a uma abordagem genérica da realidade, tendo como fonte os números oficiais fornecidos pelos órgãos públicos do município e do Estado, bem como fontes alternativas, como os meios de comunicação de protocolo.

Análise de caso: ocorrerão alguns acompanhamentos específicos composto de entrevistas (quando autorizadas e após livre consentimento esclarecido) com infratores, vítimas, família, membros da comunidade e atores sociais envolvidos, buscando uma visão humanística e real dos aspectos que envolvem a violência urbana infanto-juvenil.

Grupo Focal: estudos dirigidos em grupos de 06 a 12 sujeitos, com reunião de 01h a 01h30, gravação em áudio e vídeo, mediador, reunião entre os pesquisadores (grupo de estudo e compartilhamento), análise do discurso.

“N” da pesquisa: a duração da coleta de dados e análise de caso com duração de 10 meses e 1% do total de casos registrados.

Área de abrangência: 05 Zonas: Sul, Leste, Norte, Central, Rural e Ribeirinha; 02 unidades por zona, sendo uma mais periférica e outra mais central, dos casos de maior ocorrências.

SALVADOR

OBJETIVO GERAL

Realizar um diagnóstico quali-quantitativo sobre a violência e suas múltiplas dimensões, a partir da percepção das crianças, adolescentes e jovens das Empresas Educativas da Fundação Cidade Mãe, com vistas a implantação do observatório juvenil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Obter informações sistematizadas quanto às demandas sociais existentes na área da infância e juventude
- Monitorar as políticas públicas voltadas para infância e juventude
- Analisar o impacto da violação dos direitos humanos na sociedade
- Estudar a violência física, institucional, sexual, psicológica praticada contra a criança, adolescente e jovem
- Definir estratégias de intervenção para enfrentamento da violência contra a infância e juventude
- Apontar as lacunas de atendimentos nos eixos de garantia, promoção defesa
- Propiciar o protagonismo juvenil em todo processo da pesquisa
- Produzir um banco de dados com informações acerca da infância e juventude

METODOLOGIA

1 - Fase de elaboração do projeto de pesquisa:

Análises de documentos institucionais da Fundação Cidade Mãe, definição de métodos e técnicas de pesquisa, cálculo estatístico da amostra, elaboração e teste dos instrumentos de coleta.

2 - Fase de Execução do Projeto:

- Coleta e organização de dados
- Análise de resultados

- Redação da análise
- Elaboração de relatório

3 - Fase de avaliação e divulgação:

- Seminário de avaliação e divulgação dos dados da pesquisa

SANTOS

OBJETIVO GERAL

Fornecer subsídios à política de educação referente ao abandono escolar do jovem de 11 a 29 anos no município de Santos.

OBJETIVOS PRINCIPAIS

O objetivo é dar visibilidade as respostas referidas pelos jovens no que concerne ao abandono escolar, colocando o jovem enquanto protagonista de suas ações, dando voz a força silenciosa que hoje ainda não encontra espaço. Viabilizar estratégias integradas das políticas sociais na consolidação de políticas públicas para a juventude, onde a mesma seja partícipe.

OBJETIVOS SECUNDÁRIOS

- Identificar o jovem evadido da escola em Santos
- Conhecer o número de jovens por faixa etária que abandonaram a escola em 2009
- Identificar por territórios a demanda
- Identificar a composição familiar deste e a renda familiar
- Levantamento das questões apontadas como “causa” do abandono escolar
- Levantamento das questões apontadas como prioritárias na vida do jovem
- Identificar o grau de escolaridade dos responsáveis

METODOLOGIA

Público Alvo: Jovens que abandonaram a escola em 2009 de 11 a 29 anos.

Tipo (tamanho da amostra): Pesquisa da totalidade de jovens apresentada pela Secretaria Educação de Santos

Abordagem: entrevista pessoal com o jovem e com o responsável familiar, com aplicação de questionário

Terapia comunitária: aplicada aos jovens que abandonaram a escola (voluntariamente) para acolhimento do sofrimento e da partilha do conhecimento destes do tema da pesquisa

Grupo focal: amostragem de 15% do total de jovens que estiver na condição de evadido da escola

Análise da pesquisa: os formulários serão digitados em um sistema de Banco de Dados, analisadas no SPSS, o projeto será controlado no MS-Project, e o relatório final deverá apontar o perfil dos jovens que abandonaram a escola e de suas famílias por território do município de Santos

Relatório Final: elaborado por especialista que acompanhará todo o processo da pesquisa e das abordagens diferenciais aplicadas (terapia comunitária e grupo focal)

RÓSARIO

OBJETIVO GERAL

Estabelecer como a morfologia das redes sociais de referência dos jovens vulneráveis se reflete na percepção das leis que eles têm.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Examinar o número, a morfologia e a extensão das relações sociais dos jovens vulneráveis na cidade de Rósario
- Analisar a concepção que os jovens têm das leis, as justificativas que relacionam à vigência e às trocas das mesmas e as percepções que têm com respeito à possibilidade de as desobedecer

METODOLOGIA

Combinação de enfoques – 3 etapas:

- Grupos focais
- Questionários
- Entrevistas aprofundadas

Instrumentos do projeto

Primeira etapa: Grupos focais (em execução)

Objetivo:

- familiarizar com o tema
- identificação dos indicadores a serem incluídos nos questionários de maio

Dinâmica das sessões

reunião de grupo nas diferentes sedes do Programa Jovem (um em cada distrito)

Técnica: conversas a partir de imagens fotográficas dirigidas por mo-

deradores

Grupos Focais

- Temas de pesquisa
- situações de violência aberta
- situações de repressão
- imagens de autoridades
- imagens de sanções
- situações de infração das regras
- imagens de respeito e disciplina
- situações de convivência

Questionários

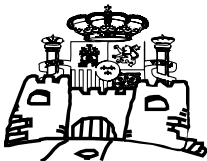
Submissão de um questionário estruturado em amostra de jovens que fazem parte do Programa Jovem 2010. O objetivo consistirá em estabelecer relações entre a eficácia de determinados tipos de redes, o tipo de afeição às leis e à noção de convivência. O conteúdo do questionário consistirá em: tipologia de redes sociais (família, redes amicais, participação em organismos religiosos, lúdicos, etc.); concepção da lei por parte dos jovens; infrações e violações da lei.

Entrevistas aprofundadas pós questionário

Fim: reconstrução de percursos e experiências individuais que esclareçam as relações surgidas através dos questionários.

Triangulação Metodológica

- Diferentes tipos de informação
- Chegar ao tema através de diferentes caminhos
- Especificidade da faixa objeto da pesquisa e do tema
- Críticidades de expressão
- Reticência na participação
- Sensibilidade associada ao tema



AGRADECIMENTOS

SE AGRADECE A PRECIOSA COLABORAÇÃO DE:

PORTO VELHO (BRASIL-RO): PROF. ESP. HONÓRIO MORAES
ROCHA NETO - RESPONSÁVEL PELO PROJETO MIRANDO AL
MUNDO NA FACULDADE SÃO LUCAS DE PORTO VELHO

SALVADOR DE BAHIA (BRASIL-BA): AURISTELA LEAL DA
ANUNCIÇÃO - RESPONSÁVEL PELO PROJETO MIRANDO AL
MUNDO NA FUNDAÇÃO CIDADE MÃE DE SALVADOR

SANTOS (BRASIL-SP): MARIA DEL PILAR FERRER CAMARA
- RESPONSÁVEL PELO PROJETO MIRANDO AL MUNDO E
COORDENADORA DA PESQUISA NA PREFEITURA DE SANTOS,
JORGE TELÉFORO BRANCO - ASSESSOR TÉCNICO DA PESQUISA
EM SANTOS

TÓRINO (ITÁLIA): EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO MIRANDO AL
MUNDO: MARIA BOTTIGLIERI - PROJECT MANAGER, STEFANO
CHICCO – ASSISTANT PROJECT MANAGER, RENZO GALLINI
-TECHNICAL MANAGER, ELIDE DELPONTE E FRANCESCA
PIGNATELLI – ASSISTANTS TECHNICAL MANAGER

OBSERVATORIOS DEL MUNDO JUVENIL EN AMÉRICA LATINA

ESTE DOCUMENTO SE HA REALIZADO CON LA AYUDA
FINANCIERA DE LA UNIÓN EUROPEA. EL CONTENIDO DEL
MISMO ES RESPONSABILIDAD EXCLUSIVA DE VÁRZEA PAULISTA
Y EN MODO ALGUNO DEBE CONSIDERARSE QUE REFLEJA LA
POSICIÓN DE LA UNIÓN EUROPEA.

EL PROYECTO MIRANDO AL MUNDO
-REALIZACIÓN DE OBSERVATORIOS DEL MUNDO
JUVENIL EN LAS CIUDADES LATINOAMERICANAS | I

Socios que adhieren al proyecto

- Municipalidad de Torino - Coordinador
- Universidad de San Lucas - Porto Velho (Estado de Rondônia, Brasil)
- Municipalidad de Várzea Paulista (Estado de San Paulo, Brasil)
- Municipalidad de Santos (Estado de São Pablo, Brasil)
- Fundación Cidade Mãe (Estado de Bahía, Brasil)
- Municipalidad de Rosario (Argentina)
- Gobierno Municipal de La Paz (Bolivia)
- FNP (Frente Nacional dos Prefeitos), Entidad Coordinadora de la mesa brasileira de Infancia y Juventud
- Co.Co.Pa. (Coordinación de Municipalidades para la Paz de la provincia de Torino), Ente Coordinador de la mesa italiana de Infancia y Juventud

El proyecto Mirando al Mundo tiene origen en el programa 100 Ciudades para 100 proyectos Italia-Brasil que es una iniciativa de las entidades locales italianas (coordinadas por el ANCI - Associazione Comuni d'Italia y por el UPI, Unione delle Province d'Italia) y brasileñas (Frente Nacional dos Prefeitos) dirigida a estructurar en red las actividades de cooperación descentralizada entre los dos países.

El objetivo general del programa es sustentar las políticas de

descentralización administrativa del Gobierno brasileño a través de la creación de una red de entidades e instituciones locales. Sobre la base de temas prioritarios acordados con los socios brasileños, las entidades y las instituciones italianas colocan a disposición experiencias y competencias con características de excelencia.

En la actualidad, los ejes o sectores de intervención específico son ocho, los cuales fueron debatidos y concertados a través de las mesas temáticas.

Ésta ha sido la clave de lectura a través de la cual la Ciudad de Torino interpretó la dirección acordada por los representantes de las Ciudades que han participado de los trabajos de la mesa Infancia y Juventud que se ha desarrollado en Belo Horizonte el 25-27 julio 2006 en el ámbito del Segundo Forum de la Cooperación Descentralizada Italia- Brasil, promovido por las Ciudades de Torino y Belo Horizonte, los dos coordinadores (respectivamente por cuenta del ANCI y de la FNP) del programa 100 Ciudades.

En aquella ocasión, las Ciudades italianas y brasileñas interesadas a colaborar sobre las políticas locales para la infancia y la juventud han dado un paso importante con respecto al Primer Forum de Torino, dedicado sobretudo al conocimiento recíproco y a la puesta en marcha de las relaciones interinstitucionales. En la sesión brasileña del Forum han sido individualizadas algunas temáticas estratégicas sobre las cuales hay que cotejar: la capacitación profesional, los menores y la violencia, las medidas alternativas a la detención, la condición juvenil. Sobre estas cuestiones se ha desarrollado un intercambio de buenas prácticas y un debate sobre las posibles modalidades de colaboración entre las entidades italianas y brasileñas.

La propuesta de partir del proyecto Observatorio Mundo Juvenil, individuada por los mismos socios brasileños como buena práctica italiana de excelencia ha sido en tal sentido una elección coherente con la voluntad de observar de manera estructurada un fenómeno antes de planificar las políticas de cooperación descentralizada consecuentes. A consecuencia de

los input del Forum, la Ciudad de Torino ha activado el recorrido pedido, antes con una primera experiencia que envolvió a cuatro ciudades brasileñas (Santos, Várzea Paulista, Fundación Cidade Mãe de Salvador, Universidad de San Lucas de Porto Velho) y que tiene el producto la relación sobre las políticas juveniles titulado Olhando o Mundo; sucesivamente han sido implicados en la iniciativa otras ciudades suramericanas como Rosario y La Paz, con el cual Torino ya había realizado recorridos de intercambio en matéria de políticas juveniles o de planificación estratégica urbana.

Síntesis del Proyecto

El objetivo específico del proyecto Mirando al Mundo es la creación de Observatorios sobre las condiciones y políticas juveniles en seis ciudades sudamericanas. Estos Observatorios tendrán la tarea de promover metodologías de investigación social enfocadas a mejorar el conocimiento sobre la realidad juvenil.

Los estudios a realizar se centrarán, cuali y cuantitativamente, en temas prioritarios para el mundo juvenil y las políticas juveniles de cada una de las seis ciudades cuyos resultados serán publicados en un informe final traducido en los tres idiomas del proyecto: el italiano, el portugués y el castellano.

La actividad de investigación y publicación de las seis ciudades sudamericanas se desarrolla contemporáneamente a otro plan de acción: las Administraciones que adhieren a las mesas Infancia y Juventud del programa 100 Ciudades - coordinadas en Brasil por la FNP y en Italia por el Co.Co.Pa. dirigirán una actividad de investigación, recolección y sistematización de las políticas y de las buenas prácticas inherentes proyectos ya realizados o en curso de realización dedicados a los jóvenes.

La documentación recolectada se publicará en cd rom en dos idiomas (italiano y portugués) y representará el principio de un recorrido de investigación que, aunque tenga datos e informa-

ciones de carácter prevalentemente cuantitativo, llevará a un análisis de la condición juvenil en los diferentes contextos, a demostración de la intención e interés a realizar un modelo de Observatorio en las diferentes realidades.

Para que la red de las seis ciudades asociadas sea eficaz y productiva, durante la realización del proyecto han sido previstos seminarios de comparación y debate. El seminario técnico de puesta en marcha del proyecto se ha realizado en el mes de julio de 2009 en la ciudad de Várzea Paulista (Estado de San Pablo – Brasil); el seminario intermedio tendrá lugar en el mes de noviembre de 2010 en Rosario (Argentina), mientras que el seminario final se desarrollará en Torino en 2011. En esta última ocasión se comunicarán oficialmente los resultados de las investigaciones comparadas y se presentarán las publicaciones previstas, de papel la investigación de las seis ciudades asociadas y en forma digital las ciudades adherentes a las mesas Infancia y Juventud. Los seminarios técnicos de encuentro y comparación sobre el trabajo in progress servirán como momento de intercambio y debate sobre las buenas prácticas adquiridas y desarrolladas y como momento de autocapacitación, para mejorar las capacidades técnicas y estratégicas con relación a la investigación y, en general, a los mecanismos de cooperación descentralizada y de trabajo en red y en equipo.

Duración de la acción

36 meses

Objetivos generales de la acción

- Contribuir a consolidar la governance democrática de los gobiernos locales y avanzar hacia una más fuerte justicia social a través de la consolidación de las instituciones locales y de sus mecanismos de cohesión social
- Contribuir a mejorar las capacidades de los entes locales de los países asociados a programar y planear políticas y acciones

que favorezcan la participación, la integración, las decisiones e implicación de los grupos juveniles entre sí y bajo la dirección de las autoridades locales mismas

-Perseguir el objetivo de la consolidación de los derechos a la ciudadanía de las jóvenes generaciones que resultan todavía excluidas de las políticas locales a causa de la escasa conciencia de sus necesidades por parte de los entes locales

-Contribuir a desarrollar una asociación mundial para el desarrollo, empezando por la consolidación del trabajo en red de las coordinaciones de las municipalidades

Objetivo específico de la acción

Realización de un Observatorio del mundo juvenil en las ciudades sudamericanas de: Rosario (Argentina), La Paz (Bolivia), Porto Velho (Brasil), Salvador de Bahia (Brasil), Santos (Brasil), Várzea Paulista (Brasil)

Grupo destinatario

Municipalidades sudamericanas y europeas implicadas en el proyecto

Beneficiarios finales

Los jóvenes, las asociaciones juveniles y todas las entidades del sector público y privado que se ocupan, bajo diferentes aspectos, de los jóvenes y de los proyectos juveniles

Resultados esperados

- 1 - Observatorios del mundo juvenil realizados en las ciudades implicadas en el proyecto
- 2 - Investigaciones sobre la condición juvenil realizadas
- 3 - Seminarios y reuniones técnicas realizados
- 4 - Publicaciones realizadas
- 5 - Comparación y reflexión sobre las experiencias entre Europa y América Latina
- 6 - Monitorización de la acción

Actividades principales

Actividad 1:

Realización de seis “Observatorios del mundo juvenil” en todas las ciudades participantes

Actividad 2:

Publicación de los resultados de las investigaciones a través de un informe elaborado en los tres idiomas

Actividad 3:

Diseminación de las buenas prácticas en las ciudades asociadas a la red 100 Ciudades en Italia y Brasil

Actividad 4:

Realización de los seminarios de red entre las ciudades que adhieren al proyecto

Actividad 5:

Publicación de las actas del seminario

Actividad 6:

Monitorización de las cinco actividades precedentes

SEMINARIO TÉCNICO DE COMIENZO DEL
PROYECTO, VÁRZEA PAULISTA (ESTADO DE SAN
PABLO BRASIL) 14 - 16 DE JULIO DE 2009 | 2

Desde el 14 hasta el 16 de julio de 2009, tuvo lugar en Várzea Paulista (Estrado de São Paulo) El primer seminario técnico del proyecto Mirando al Mundo – Realización de observatorios del mundo juvenil en las ciudades de América Latina.

Período: 14-16 de julio de 2009

Lugar: Várzea Paulista (Estado de São Paulo – Brasil)

Participantes

- Ciudad de Rosario (Argentina)
- Ciudad de Santos (Brasil)
- Ciudad de Torino (Italia)
- Ciudad de Várzea Paulista (Brasil)
- Fundación Cidade Mãe – Salvador de Bahía (Brasil)
- Universidad São Lucas – Porto Velho (Brasil)

Programa:

13/07/09 – Llegada de todos los participantes a Várzea Paulista

14/07/09 – Comienzo del trabajo en comisión

-Presentación de los procedimientos administrativos iniciados

por la Ciudad de Torino para adquirir los servicios necesarios para la realización del proyecto

- Debate sobre los procedimientos financieros y contables necesarios para la realización del proyecto relativos a la ciudad coordinadora y a las ciudades asociadas al proyecto

- Aspectos inherentes la comunicación entre socios, la visibilidad y la coordinación de la imagen del proyecto

- Lectura y definición del Convenio Técnico de Cooperación bilateral entre la Ciudad de Torino y todas las ciudades socias

- Entrega de las dietas a todos los socios del proyecto para la permanencia en Brasil

- Debate sobre la necesidad de presentación de proyectos de investigación por parte de los socios brasileños a los Comités de Ética e Investigación CONEP y CEP

15/07/09 Presentación de los proyectos de investigación

- Presentación, por parte de todas las ciudades socias, de sus propuestas de proyecto y del estado de avance de los trabajos

- Reflexión y consideraciones generales del Lic. Renzo Gallini – responsable del Observatorio de la condición juvenil de la Ciudad de Torino

16/07/09 Cierre

Con la presencia del Intendente de la Ciudad de Várzea Paulista, Eduardo Tadeu Pereira, en la mañana del 16 de julio los responsables sudamericanos del proyecto Mirando al Mundo y los representantes de la Ciudad de Torino se reunieron para un último momento en común de comparación y reflexión. A continuación, el Intendente Pereira y, por la Ciudad de Torino, el Lic. Gallini y el Lic. Chicco concedieron una entrevista a algunos periódicos, entre los cuales “A verdade” de la Ciudad de Jundiá.

Después de la rueda de prensa, interpretando plenamente el espíritu y el significado de la presentación pública del Observatorio,

la Ciudad de Várzea Paulista organizó un momento de presentación e inauguración del mismo, principalmente dirigido a todas las instituciones y sectores sociales públicos y privados que trabajan con y para los jóvenes del territorio.

Antes de la salida hacía la Ciudad de São Carlos, donde el día anterior se había desarrollado el encuentro de la mesa brasileña Infancia y Juventud, el equipo de trabajo fue invitado por la Ciudad de Varzea Paulista a un almuerzo de cierre en un lugar cerca de la Ciudad.

PROYECTOS DE INVESTIGACIÓN
PRESENTADOS POR LAS CIUDADES SOCIAS | 3

VÁRZEA PAULISTA

OBJETIVO GENERAL

Poner en marcha un Observatorio de la Infancia y de la Juventud en Várzea Paulista

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar investigaciones cuanti y cualitativas
- Identificar las problemáticas específicas y las necesidades de los niños, de los adolescentes y de los jóvenes de la Ciudad
- Proponer políticas públicas dedicadas a este segmento de la población
- Promover el protagonismo juvenil
- Monitorear y evaluar las acciones dedicadas a la infancia, la adolescencia y la juventud de la Ciudad.

METODOLOGÍA

El proyecto se estructura en dos ejes fundamentales: el protagonismo y el derecho a la ciudad. A partir del concepto de protagonismo juvenil, los jóvenes tienen que considerarse los actores estratégicos del desarrollo local. El focus de las acciones exige, por

un lado, iniciativas de acumulación de capital humano, por el otro iniciativas transversales a los varios campos de actuación de las políticas públicas (educación, salud, ocio, etc.) e inventivos a la participación política juvenil. En este sentido se considera importante el mapeo de los espacios (formales e informales) de la juventud y la pluralidad de las formas a través de las cuales este segmento de la población se inserte en las esferas de la vida social.

A partir de los pedidos emergidos en ocasión de la III Conferencia Municipal de la Infancia y Adolescencia, el derecho a la ciudad constituirá una referencia importante en la actuación del proyecto. En este sentido, se considera que la mejora de la movilidad urbana y la apropiación de la ciudad por parte de los jóvenes incidan significativamente sobre la diversificación de los espacios relacionales y culturales, una manera para alejar los jóvenes de situaciones de vulnerabilidad social puestas en acto por el proceso de exclusión socio-económica. Más que acciones que faciliten la movilidad, la intención es la de hacer reconocer y ejercitar a los jóvenes un derecho. La creación de espacios de debate y reflexión sobre estas cuestiones serán parte de la estrategia formativa que se deberán adoptar con los jóvenes.

A partir de estos ejes fundamentales, el proyecto quiere profundizar el asunto de la movilidad urbana a través de tres temáticas de investigación, a partir de las cuales se intentará trazar los recorridos urbanos de los jóvenes del municipio:

- juventud y diversión;
- juventud y educación;
- juventud y mundo del trabajo.

Como resultados de preguntas formuladas por los actores sociales, centrales en este proyecto, surge la primera acción del Observatorio: realizar una investigación que ubique espacialmente la movilidad urbana juvenil de Varzea Paulista y ponga en evidencia como ésta influye sobre el acceso al trabajo, al tiempo libre, la cultura y la educación en las tres regiones de la ciudad: centro-este,

norte y oeste, contextualizando de esta manera la realidad local.

Además, a través del análisis de una serie de datos relativos a la educación, la cultura, el tiempo libre y el trabajo, considerados fundamentales para el desarrollo de los recursos materiales y simbólicos de las personas, se intentará comprender el tipo de dificultades que los jóvenes tienen que enfrentar para acceder a las diferentes estructuras y oportunidades.

CONTEXTO

Varzea Paulista es una ciudad joven. Nacida como barrio rural e independiente hace 45 años, por mucho tiempo heredó una identidad construida sobre referencias que pertenecían a la cercana ciudad de Jundiaí.

Con 107.211 habitantes y una extensión en el territorio de 35 km², Varzea Paulista tiene una alta concentración de población, compuesta sobre todo por familias de migrantes atraídos por las posibilidades de trabajo ofrecidas por las industrias ubicadas en la región de Jundiaí que se establecieron en ciudad a la búsqueda de precios accesibles.

Según los datos de la Fundación Sistema Estatal de Análisis de Datos (SEADE), en el 2000 Varzea Paulista ocupa el último lugar en el ranking de la comparación de la renta pro cápita de las nueve ciudades de la región de Jundiaí; esta última se posiciona en el primer lugar, seguida por Louveira, Itupeva, Cabreúva, Itatiba, Morungaba, Jarinu, Campo Limpo Paulista e Várzea Paulista. Además Jundiaí posee el mayor número de habitantes.

La fuerte interdependencia entre los municipios de Jundiaí,

1 - Según las proyecciones del año 2009 realizadas por el Instituto Brasileño de Geografía Estadística (IBGE).

2 - Los datos utilizados por los principales institutos de investigación, estadística y análisis de los datos se basan sobre el censo realizado por el IBGE cada diez años. De esta manera, los datos municipales más actualizados serán nuevamente divulgados con la realización del censo del 2010 que empezó en el mes de julio 2010.

Várzea Paulista e Campo Limpo Paulista, debido principalmente al área del conurbano que incluye las municipalidades en cuestión, es un factor de gran importancia que se refleje en los aspectos socioeconómicos.

La mayor concentración de ocupaciones en el territorio de Jundiá genera intensos desplazamientos diarios de personas entre las ciudades; según una investigación domiciliares efectuadas por el Núcleo de Estudios de la Población Unicamp (Nepo – Unicamp/ Finep) en el 2008, en el caso de Varzea Paulista más o menos el 55% de la población activa trabaja fuera del territorio de residencia. Por estas razones está considerada una “ciudad dormitorio”.

Las estadísticas demuestran que el 12% de las familias residentes en la municipalidad viven con un salario mínimo, superando así la media del Estado de Sao Paulo (igual al 11,19%) ; cerca del 48% de las familias registra entradas entre uno y dos salarios mínimos mensuales , fortaleciendo el cuadro de una población prevalentemente a baja renta.

Considerando las características socioeconómicas de la población varzina y los procesos urbanos que se han desarrollado en el curso de la historia de la ciudad, es posible afirmar que Varzea Paulista se inserta en un contexto de periferia. Los datos indican que el crecimiento de la ciudad no ha sido planificado y la explosión demográfica no ha sido acompañada por adecuadas políticas públicas.

Aunque el cambio ocurra de forma progresiva y lenta y siga dependiendo por los esfuerzos conjuntos de los entes públicos y de la sociedad civil organizada, el escenario complejo está empezando a cambiar.

Considerando la estratificación de la población por grupo de edad, cerca del 29,5% de esta tiene menos de 15 años y el 29,4% tie-

3 -Datos SEADE.

4 -Investigación NEPO, 2008.

ne entre los 15 y los 29 años, resultando de esta manera constituida principalmente por niños, adolescentes y jóvenes.

Partiendo de este contexto y considerando la representatividad de la población infanto-juvenil en el territorio de la municipalidad, el desafío es poner en marcha y consolidar acciones en este ámbito de intervención se ha vuelto prioritario en la agenda del Gobierno Municipal, promoviendo la implicación de las diferentes secretarías.

Si bien en Varzea el contexto general resulta aún negativo a causa de los recursos insuficientes destinados a la consolidación de los instrumentos públicos que responden sobretudo en las áreas de la asistencia social, de educación y de salud, los esfuerzos se han concentrado hacia la programación y el desarrollo de políticas públicas capaces de contemplar los pedidos de la población infanto-juvenil de la municipalidad, también a través de la institución de colaboraciones con los Gobiernos a nivel estatal y federal y con el sector privado.

Sin embargo todavía es necesario relevar de manera más detallada las condiciones de vida y el acceso a las oportunidades de la población juvenil. Por esta razón, la creación de un Observatorio de la Juventud en Varzea Paulista resulta fundamental: a través de esta importante herramienta de programación de las políticas públicas juveniles y de observación de las iniciativas actuadas será posible observar con profundidad las problemáticas específicas que conciernen a este segmento de la población.

PORTO VELHO

OBJETIVO GENERAL

Crear en la ciudad de Porto Velho un núcleo de observación sobre la violencia urbana en el mundo de los adolescentes y de los jóvenes y promover un estudio cualitativo sobre el tema, con el ob-

jetivo de integrar la red de información y acompañamiento sobre la temática de la violencia.

De esta manera, se requiere de estas informaciones de dominio público, para completar la red de asistencia integral a través de la observación de los casos de violencia.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

Aspectos jurídicos y sociales

- Desarrollar una investigación cuantitativa sobre los casos de violencia urbana que afectan el mundo de los adolescentes y los jóvenes
- Analizar los factores y las consecuencias de la violencia urbana en el mundo de los adolescentes y jóvenes, en el ámbito de la familia, de la escuela, del trabajo y del mercado del trabajo
- Estudiar los intereses de los adolescentes y jóvenes con relación a los aspectos de la violencia urbana
- Recolectar datos sobre el porcentaje de jóvenes que viven en la calle y sobre su fragilidad frente a la violencia urbana
- Promover la creación de un banco de datos en colaboración con la mesa Infancia y Juventud

Aspectos de salud pública

- Verificar si existen servicios de salud pública de emergencia por casos de violencia urbana que implican el mundo de los jóvenes en Porto Velho y si estos servicios están gestionados según el pleno ejercicio de la democracia
- Realizar una investigación cuantitativa sobre las financiaciones públicas a servicio de la emergencia y del tratamiento de casos de violencia urbana
- Identificar si existen estrategias de acción para superar la violencia o si existe una articulación intersectorial, interdisciplinaria, multiprofesional y con implicación de la sociedad civil y de las comunidades que militan para la defensa de derechos y de la ciudadanía y que quieren crear herramientas de resolución de las causas y de los efectos de la violencia urbana de niños y adolescentes

METODOLOGIA

Plan científico: el plan científico quiere asociar el saber producido sobre la violencia urbana en el campo de las ideas y de los conceptos teóricos a las fuentes y a los indicadores, conservando como propósito aquello de promover una visión interdisciplinar de la realidad. La contribución será una aproximación más genéricamente científica.

Técnicas de estudio: la investigación bibliográfica y la consulta simultánea de bancos de datos oficiales aportados por las Secretarías municipales y los Ministerios que trabajan sobre el tema.

Plan técnico: consulta simultánea – Recolección de datos y análisis de casos.

Recolección de datos: la recolección de datos hará referencia a los análisis de los datos cuantitativos de la violencia urbana infanto-juvenil. Esta fase representa una aproximación genérica a la realidad, conservando como fuente oficial las estadísticas otorgadas por los órganos públicos municipales y estatales y utilizando simultáneamente fuentes alternativas como los medios de comunicación.

Análisis de los casos: en el análisis de casos serán realizadas algunas profundizaciones específicas con entrevistas (autorizadas y consensuadas) con infractores, víctimas, familias, miembros de la comunidad y actores sociales implicados, buscando una visión humana y real de los aspectos de la violencia urbana de niños y jóvenes.

Grupos focales: estudios de grupos de 6-12 personas con reuniones de una hora, hora y media de duración, grabación video y audio, presencia de un facilitador, reunión de los investigadores (equipo de estudio y compartición), análisis del discurso.

Dimensión de la investigación: la recolección de datos y el análisis de los casos tendrán una duración de 10 meses y representarán el 1% del total de casos registrados.

Áreas de interés: cinco zonas: (Sur, Este, Norte, Centro, Rural, del río); 2 unidades por zona, una más periférica y la otra más central, para los casos que vuelven con más frecuencia.

SALVADOR

OBJETIVO GENERAL

Realizar un análisis cuali-cuantitativa sobre la violencia y sus múltiples dimensiones, a partir de la percepción de los niños, de los adolescentes y de los jóvenes que frecuentan las Unidades Educativas de la Fundación Cidade Mãe en previsión de la constitución de un Observatorio juvenil.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Obtener informaciones sistematizadas con relación a los pedidos sociales existentes en el área de la infancia y juventud
- Monitorrear las políticas públicas dedicadas a la infancia y la juventud
- Analizar el impacto de la violación de los derechos humanos en la sociedad
- Estudiar la violencia física, institucional, sexual y psicológica practicada sobre niños y jóvenes.
- Definir estrategias de intervención para la lucha contra la violencia en la infancia y en la juventud
- Evidenciar los vacíos de la asistencia en los ámbitos de la garantía, promoción y tutela
- Favorecer el protagonismo juvenil durante todo el recorrido de la investigación
- Producir un banco de datos con informaciones sobre infancia y juventud

METODOLOGIA

1 - Fase de elaboración del proyecto de investigación:

Análisis de los documentos institucionales de la Fundación Cidade Mãe, definición de los métodos y técnicas de investigación, cálculo estadístico sobre una muestra, elaboración y experimentación de herramientas de recolección.

2 - Fase de ejecución del proyecto:

- Recolección y organización de los datos;
- Analisis y resultados;
- Redacción del análisis;
- Elaboracion del informe.

3 . Fase de evaluación y divulgación

- Seminario de análisis y difusión de los datos de investigación

SANTOS

OBJETIVO GENERAL

Proveer de un soporte a la planificación de la política de la instrucción, con referencia a la evasión escolar de los jóvenes entre los 11 y 29 años de la ciudad de Santos.

OBJETIVOS PRINCIPALES

El objetivo es dar visibilidad a las respuestas aportadas por los jóvenes en relación a las motivaciones que llevan al abandono escolar, para realizar posibles estrategias integradas de las políticas sociales en la consolidación de políticas públicas juveniles en las cuales el joven sea realmente protagonista.

OBJETIVOS SECUNDARIOS

- Identificar el número de los jóvenes que deja la escuela en la Ciu-

dad de Santos

- Conocer el número de jóvenes, por grupo de edad, que abandonaron la escuela en el 2009
- Identificar la demanda por territorios
- Identificar la composición familiar y la renta familiar de los jóvenes en exámenes
- Buscar las cuestiones consideradas la motivación del abandono escolar
- Buscar las cuestiones consideradas como prioritarias en la vida de los jóvenes
- Identificar el grado de escolaridad de los responsables de los chicos

METODOLOGIA

Público: jóvenes entre 11 y 29 años e que abandonaron la escuela en el curso del 2009

Tipo (dimensión de la muestra): investigación sobre la totalidad de jóvenes presentadas por la Secretaría para la Instrucción de la Ciudad de Santos

Modalidad de aproximación: entrevista a través del suministro de una encuesta tanto al joven como al responsable familiar

Terapia comunitaria: aplicada a los jóvenes que abandonaron la escuela (voluntariamente) para recibir sus sugerencias y compartir con ellos el tema de la investigación

Grupos focales: muestra del 15% del total de jóvenes que se encuentran en condición de evasión escolar

Análisis de la investigación: los formularios serán cargados en un banco de datos, analizados a través de SPSS, controlados con MS- Project: el informe final tendrá que poner en evidencia el perfil de los jóvenes (y de sus familias) que abandonaron la escuela por territorio de residencia en la ciudad de Santos

Informe final: elaborado por un profesional que acompañará todo el proceso de investigación y las diferentes aproximaciones aplicadas (terapia comunitaria y grupos focales)

ROSARIO

OBJETIVO GENERAL

Establecer de qué manera la morfología de las redes sociales con que cuentan los jóvenes vulnerables afecta el apego que los mismos tienen respecto a las leyes.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Examinar el volumen, morfología y extensión de las relaciones sociales de los jóvenes vulnerables en la ciudad de Rosario
- Analizar las concepciones que los jóvenes vulnerables tienen sobre la ley, las justificaciones que encarnan sobre su vigencia o modificación, y las percepciones que tienen sobre la posibilidad de desobediencia

METODOLOGIA

Combinación de enfoques – 3 etapas:

- Grupos focales
- Encuesta
- Entrevistas en profundidad

Instrumentación del proyecto

-Primera etapa: Grupos focales (actualmente en ejecución)

Objetivo:

-familiarización con la temática

-identificación de indicadores a incluir en encuesta de mayo

Dinámica de las sesiones

-reuniones grupales en diferentes anclajes del Programa Joven
(uno por distrito)

-**técnica:** conversaciones sobre imágenes fotográficas

Grupos Focales

-Temas a indagar

-situaciones de violencia abierta

-situaciones de represión

-imágenes de autoridad

-imágenes de sanciones

-situaciones de transgresión de normas

-imágenes de respeto y disciplina

-situaciones de convivencia

Encuestas

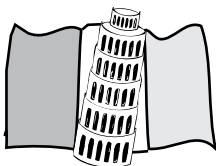
Aplicación de un cuestionario estructurado a una muestra de jóvenes relevados para el Programa Joven 2010. El objetivo será el de establecer las relaciones entre la eficacia de determinados tipos de redes y tipos de apego a la ley y nociones de convivencia. El contenido del cuestionario comprenderá tipologías de redes sociales (familia, redes de amistad, participación en organismos religiosos, recreativas, etc.); concepción que los jóvenes tienen sobre la ley, su cumplimiento, y la desobediencia.

Entrevistas en profundidad (post-encuesta)

Propósito: reconstrucción de trayectorias y experiencias individuales que ilustren relaciones halladas en la información proveniente de las encuestas

Triangulación metodológica

- Diferentes tipos de información
- Ir al tema por diferentes vías
- Resguardo respecto de singularidad de la población y el tema
- Dificultades de expresión
- Reticencia a participar
- Sensibilidad asociada al tema



RINGRAZIAMENTI

SI RINGRAZIANO PER LA PREZIOSA COLLABORAZIONE:

PORTO VELHO (BRASIL-RO): PROF. HONÓRIO MORAES
ROCHA NETO – RESPONSABILE DEL PROGETTO MIRANDO AL
MUNDO PER LA FACOLTÀ SÃO LUCAS DI PORTO VELHO

SALVADOR DE BAHIA (BRASIL-BA): AURISTELA LEAL DA
ANUNCIACÃO - RESPONSABILE DEL PROGETTO MIRANDO AL
MUNDO PER LA FONDAZIONE CIDADE MÃE DI SALVADOR

SANTOS (BRASIL-SP): MARIA DEL PILAR FERRER CAMARA
- RESPONSABILE DEL PROGETTO MIRANDO AL MUNDO E
COORDINATRICE DELLA RICERCA PER LA CITTÀ DI SANTOS,
JORGE TELÉSFORO BRANCO – CONSULENTE TECNICO DELLA
RICERCA PER LA CITTÀ DI SANTOS

TÓRINO (ITÁLIA): EQUIPE TECNICA DEL PROGETTO MIRANDO
AL MUNDO: MARIA BOTTIGLIERI - PROJECT MANAGER,
STEFANO CHICCO – ASSISTANT PROJECT MANAGER, RENZO
GALLINI - TECHNICAL MANAGER, ELIDE DELPONTE E
FRANCESCA PIGNATELLI – ASSISTANTS TECHNICAL MANAGER

OSSERVATORI DEL MONDO GIOVANILE IN AMERICA LATINA

QUESTO DOCUMENTO È STATO REALIZZATO CON IL SOSTEGNO FINANZIARIO DELL'UNIONE EUROPEA. TUTTAVIA IL SUO CONTENUTO È DI RESPONSABILITÀ ESCLUSIVA DELLA CITTÀ DI VÁRZEA PAULISTA E NON RIFLETTE NECESSARIAMENTE LA POSIZIONE DELL'UNIONE EUROPEA.

IL PROGETTO MIRANDO AL MUNDO –
REALIZZAZIONE DI OSSERVATORI DEL MONDO
GIOVANILE NELLE CITTÀ DELL'AMERICA
LATINA | I

Partner aderenti al progetto

- Città di Torino (Italia) – capofila
- Università di São Lucas – Porto Velho
(Stato di Rondônia, Brasile)
- Municipalità di Varzea Paulista (Stato di San Paolo, Brasile)
- Municipalità di Santos (Stato di San Paolo, Brasile)
- Fondazione Cidade Mãe – Salvador (Stato di Bahia, Brasile)
- Municipalità di Rosario (Argentina)
- Municipalità di La Paz (Bolivia)
- FNP (Frente Nacional dos Prefeitos), ente coordinatore del tavolo brasiliano Infanzia e Gioventù
- Co.Co.Pa. (Coordinamento Comuni per la Pace della provincia di Torino), ente coordinatore del tavolo italiano In fanzia e Gioventù

Il progetto Mirando al Mundo ha origine dal programma 100 Città per 100 progetti Italia-Brasile, un'iniziativa degli enti locali italiani (coordinati dall'ANCI – Associazione nazionale Comuni italiani e dall'UPI – Unione Province d'Italia) e brasiliani (Frente Nacional dos Prefeitos) diretta a strutturare in rete le attività di cooperazione decentrata fra i due paesi.

L'obiettivo generale del programma è sostenere le politiche di decentramento amministrativo del Governo brasiliano attraverso

la creazione di una rete di enti e istituzioni locali: sulla base di temi prioritari concordati ed individuati con i partner brasiliani, gli enti e le istituzioni italiane mettono a disposizione esperienze e competenze aventi le caratteristiche dell'eccellenza. Ad oggi, gli assi o settori di intervento identificati sono otto e vengono discussi e condivisi all'interno di tavoli tematici.

È stata questa la chiave di lettura attraverso cui la Città di Torino ha interpretato l'indirizzo condiviso dai rappresentanti delle Città che hanno partecipato ai lavori del tavolo Infanzia e Gioventù che si è tenuto a Belo Horizonte il 25-27 luglio 2006 nell'ambito del Secondo Forum della Cooperazione Decentrata Italia-Brasile, promosso dalla Città di Torino e dalla Città di Belo Horizonte, entrambi capofila (rispettivamente per conto dell'ANCI e della FNP) del programma 100 Città.

In quella occasione, infatti, le Città italiane e brasiliane interessate a collaborare sulle politiche locali per l'infanzia e la gioventù hanno fatto un passo avanti rispetto al Primo Forum di Torino, dedicato maggiormente alla conoscenza reciproca e all'avvio delle relazioni interistituzionali. Nella sessione brasiliana del Forum sono state individuate alcune tematiche strategiche su cui confrontarsi: la formazione professionale, i minori e la violenza, le misure alternative alla detenzione, la condizione giovanile. Su tali questioni è stato attuato uno scambio di buone prassi e si è sviluppato il dibattito sulle possibili modalità di collaborazione tra enti italiani e brasiliani.

La proposta di partire dal progetto Osservatorio del Mondo Giovanile, individuata dagli stessi partner brasiliani come buona prassi italiana avente le caratteristiche dell'eccellenza, è stata in tal senso una scelta coerente con la volontà di osservare in modo strutturale un fenomeno prima di pianificare le politiche di cooperazione decentrata conseguenti. A seguito degli input del Forum, la Città di Torino ha attivato il percorso richiesto, dapprima con un'esperienza introduttiva che ha coinvolto quattro città brasiliane

(Santos, Várzea Paulista, Fundação Cidade Mãe di Salvador, Università São Lucas di Porto Velho) e che ha prodotto il rapporto sulle politiche giovanili intitolato *Olhando o Mundo*; successivamente sono state coinvolte nell'iniziativa altre città sudamericane come Rosario e La Paz, con cui Torino aveva già realizzato percorsi di scambio in materia di politiche giovanili o di pianificazione strategica urbana.

Sintesi del progetto

L'obiettivo specifico del progetto *Mirando al Mundo* è la creazione di Osservatori sulla condizione e le politiche giovanili in sei città sudamericane. Tali Osservatori avranno il compito di promuovere metodologie di investigazione sociale finalizzate a migliorare la conoscenza della realtà giovanile.

Gli studi in programma si concentreranno, dal punto di vista qualitativo e quantitativo, su temi prioritari per il mondo giovanile e le politiche giovanili di ognuna delle sei città i cui risultati verranno pubblicati in un rapporto finale tradotto nelle tre lingue del progetto: l'italiano, il portoghese e lo spagnolo.

L'attività di ricerca e di pubblicazione delle sei Municipalità sudamericane si sviluppa contemporaneamente a un altro piano d'azione: le Amministrazioni aderenti ai lavori dei tavoli *Infanzia e Gioventù del programma 100 Città* – coordinate dalla FNP in Brasile e dal Co.Co.Pa. in Italia – condurranno un'attività di osservazione, raccolta e sistematizzazione di politiche e buone prassi inerenti progetti già realizzati o in corso di realizzazione rivolti ai giovani.

La documentazione raccolta sarà pubblicata in un cd rom bilingue (italiano e portoghese) e rappresenterà l'inizio di un percorso di ricerca con dati e informazioni sostanzialmente quantitativi, ma comunque in grado di fornire una panoramica della condizione giovanile nei differenti contesti, a dimostrazione dell'intenzione e dell'interesse di realizzare un modello di Osservatorio nelle diverse

realità.

Affinché la rete delle sei città associate sia efficace e produttiva, durante la realizzazione del progetto sono inoltre previsti momenti seminariali di confronto e di discussione. Il seminario tecnico di avvio del progetto è stato realizzato nel mese di luglio 2009 nella città di Várzea Paulista (Stato di San Paolo – Brasile); il seminario intermedio si svolgerà nel mese di novembre 2010 nella città di Rosario (Argentina), mentre il seminario conclusivo si terrà a Torino nel 2011. In quest'ultima occasione verrà data comunicazione ufficiale dei risultati delle ricerche incrociate e verranno presentate le due pubblicazioni, su supporto cartaceo quella delle sei città associate e in forma digitale quella delle città aderenti ai tavoli Infanzia e Gioventù. I seminari tecnici di incontro e confronto sul lavoro in progress rappresentano importanti occasioni di scambio e dialogo sulle buone pratiche acquisite e sviluppate e come momento di autoformazione per migliorare le capacità tecniche e strategiche sul tema della ricerca e, in generale, dei meccanismi di cooperazione decentrata e di lavoro in rete e in gruppo.

Durata dell'azione

36 mesi

Obiettivi generali dell'azione

- Contribuire a consolidare la governance democratica dei governi locali e progredire verso una maggiore giustizia sociale, attraverso il consolidamento delle istituzioni locali e dei loro meccanismi di coesione sociale
- Contribuire a migliorare le competenze degli enti locali dei paesi associati nel programmare e pianificare politiche e azioni che favoriscano partecipazione, integrazione, decisioni e coinvolgimento dei gruppi giovanili nel dialogo, sotto la direzione delle stesse autorità locali

-Perseguire l'obiettivo del consolidamento dei diritti del cittadino per le giovani generazioni che sono ancora escluse dalle politiche locali a causa della scarsa consapevolezza dei loro bisogni da parte degli enti locali

-Contribuire a sviluppare un'associazione mondiale per lo sviluppo, a partire dal consolidamento del lavoro di rete degli enti coordinatori dei comuni

Obiettivo specifico dell'azione

Realizzazione di un Osservatorio del mondo giovanile nelle seguenti città: Rosario (Argentina), La Paz (Bolivia), Porto Velho (Brasile), Salvador de Bahia (Brasile), Santos (Brasile), Várzea Paulista (Brasile)

Gruppo destinatario

Municipalità sudamericane ed europee coinvolte nel progetto

Beneficiari finali

I giovani, le associazioni giovanili e tutti gli enti del settore pubblico e privato che si occupano, sotto diversi aspetti, dei giovani e dei progetti giovanili

Risultati attesi

- 1 - Osservatori del mondo giovanile realizzati nelle sei città interessate dal progetto
- 2 - Studi sulla condizione giovanile realizzati
- 3 - Seminari e riunioni tecniche realizzati
- 4 - Pubblicazioni realizzate
- 5 - Confronto realizzato delle esperienze tra Europa e Sudamerica

6. Monitoraggio sull'azione realizzata

Principali attività

Attività 1:

Realizzazione di sei "Osservatori del mondo giovanile" in ogni città partecipante

Attività 2:

Pubblicazione dei risultati degli studi mediante un rapporto elaborato in tre lingue

Attività 3:

Diffusione delle buone pratiche nelle città aderenti alla rete 100 Città in Italia e in Brasile

Attività 4:

Realizzazione di seminari di rete tra le città aderenti al progetto per offrire assistenza

Attività 5:

Pubblicazione degli atti del seminario

Attività 6:

Monitoraggio delle cinque azioni previste

SEMINARIO TECNICO DI AVVIO DEL
PROGETTO, VÁRZEA PAULISTA (STATO DI SAN
PAOLO – BRASILE) 14 - 16 LUGLIO 2009 | 2

Dal 14 al 16 luglio 2009 si è tenuto a Várzea Paulista (Stato di San Paolo – Brasile) il primo seminario tecnico del progetto Mirando al Mundo – Realizzazione di Osservatori del mondo giovanile nelle città dell'America latina.

Periodo: 13-16 luglio 2009

Luogo: Várzea Paulista (Stato di San Paolo – Brasile)

Partecipanti:

Città di Rosario (Argentina)

Città di Santos (Brasile)

Città di Torino (Italia)

Città di Várzea Paulista (Brasile)

Fundação Cidade Mãe – Salvador de Bahia (Brasile)

Università São Lucas – Porto Velho (Brasile)

Programma:

13/07/09 – Arrivo di tutti i partecipanti a Várzea Paulista

14/07/09 – Inizio dei lavori

-Presentazione delle procedure amministrative avviate dalla

Città di Torino per acquistare i servizi necessari alla realizzazione del progetto

-Discussione degli elementi procedurali, finanziari e contabili necessari alla realizzazione del progetto riguardanti il capofila e le città associate al progetto

-Aspetti inerenti la comunicazione fra i partner, la visibilità e il coordinamento dell'immagine del progetto

-Lettura e definizione dell'Accordo Tecnico di Cooperazione bilaterale fra la Città di Torino e ogni singolo partner internazionale

-Consegna ad ogni partner del progetto delle diarie per la trasferta in Brasile

-Discussione relativa alla necessità di presentazione dei progetti di ricerca dei partner brasiliani ai Comitati di Etica e Ricerca CONEP E CEP

15/07/09 – Presentazione dei progetti di ricerca

-Presentazione da parte di ogni città associata della propria proposta progettuale e stato di avanzamento dei lavori

-Restituzione e considerazioni generali del dott. Renzo Gallini – responsabile dell'Osservatorio sulla Condizione Giovanile della Città di Torino

16/07/09 – Giornata conclusiva

Alla presenza del Sindaco della Città di Várzea Paulista, Eduardo Tadeu Pereira, la mattina del 16 luglio 2009 i referenti sudamericani del progetto Mirando al Mundo e i rappresentanti della Città di Torino si sono riuniti per un ultimo momento di confronto e riflessione comune. Al termine, il Sindaco Eduardo Tadeu Pereira e, per la Città di Torino, il dott. Gallini e il dott. Chicco hanno rilasciato un'intervista ad alcuni giornali locali, fra cui A verdade della Città di Jundiá.

A seguito della conferenza stampa, cogliendo appieno lo spirito e il significato della presentazione pubblica dell'Osservatorio, la

Città di Várzea Paulista ha organizzato un evento di presentazione ed inaugurazione dell'Osservatorio Sociale di Várzea Paulista, rivolto principalmente a tutte quelle istituzioni e settori del pubblico e del privato sociale che lavorano con e per la realtà giovanile del territorio.

Prima della partenza per la Città di São Carlos, dove il giorno successivo si è tenuto l'incontro del tavolo brasiliano Infanzia e Gioventù, il gruppo di lavoro è stato invitato dalla Città di Várzea Paulista ad un pranzo conclusivo in un locale situato nei pressi della cittadina.

PROGETTI DI RICERCA PRESENTATI DALLE
CITTÀ PARTNER | 3

VÁRZEA PAULISTA

OBIETTIVO GENERALE

Avviare un Osservatorio dell'Infanzia e della Gioventù a Várzea Paulista.

OBIETTIVI SPECIFICI

- Realizzare ricerche quantitative e qualitative
- Identificare le problematiche specifiche e le necessità dei bambini, degli adolescenti e dei giovani della città
- Proporre politiche pubbliche rivolte a questo segmento di popolazione
- Promuovere il protagonismo giovanile
- Monitorare e verificare le azioni rivolte all'infanzia, all'adolescenza e alla gioventù della città

METODOLOGIA

Il progetto intende basarsi su due punti fondamentali: il protagonismo e il diritto alla città. Partendo dal concetto di protagonismo giovanile, i giovani sono da considerarsi gli attori strategici dello sviluppo locale. Il focus delle azioni esige da un lato iniziative di accumulo di capitale umano, dall'altro iniziative trasversali

ai vari campi di attuazione delle politiche pubbliche (educazione, salute, divertimento, ecc.) e incentivi alla partecipazione politica giovanile. In questo senso, si considera importante la mappatura degli spazi (formali ed informali) della gioventù e la pluralità delle forme attraverso le quali questo segmento della popolazione si inserisce nelle sfere della vita sociale.

A partire dalle richieste emerse in occasione della III Conferenza municipale dell'Infanzia e dell'Adolescenza, il diritto alla città costituirà un importante riferimento nell'attuazione del progetto. In questo senso, si considera che il miglioramento della mobilità urbana e l'appropriazione della città da parte dei giovani incidano significativamente sulla diversificazione degli spazi relazionali e culturali, un modo per allontanare i giovani da situazioni di vulnerabilità sociale messe in atto dal processo di esclusione socio-economico. Più che azioni di aiuto alla mobilità, si intende far riconoscere ed esercitare ai giovani un diritto: la creazione di spazi di dibattito e riflessione su tali questioni farà parte della strategia formativa da adottare.

Partendo da queste considerazioni fondamentali, il progetto esplorerà la questione della mobilità urbana interfacciandosi principalmente con tre temi di ricerca, a partire dai quali si cercheranno di tracciare i percorsi urbani dei giovani della città:

- gioventù e divertimento;
- gioventù e educazione;
- gioventù e mondo del lavoro.

A seguito delle domande pervenute dagli attori sociali considerati centrali in questo progetto, la prima azione dell'Osservatorio si proporrà di realizzare una ricerca che localizzi spazialmente la mobilità urbana giovanile di Várzea Paulista e metta in evidenza come questa influisca sull'accesso al lavoro, al tempo libero, alla cultura e all'educazione nelle tre regioni della città (centro-est, nord e ovest), contestualizzando in tal modo la realtà locale.

Inoltre, mediante l'analisi di un insieme di dati riguardan-

ti l'educazione, la cultura, il tempo libero e il lavoro, considerati fondamentali per lo sviluppo delle risorse materiali e simboliche delle persone, si cercherà di comprendere il tipo di difficoltà a cui i giovani della città devono far fronte per accedere alle strutture e alle opportunità.

CONTESTO

Várzea Paulista è una città giovane. Nata come quartiere rurale e indipendente da 45 anni, per molto tempo ha ereditato un'identità costruita su riferimenti appartenenti alla vicina città di Jundiaí.

Con 107.211 abitanti e un'estensione sul territorio di 35 km², Várzea Paulista possiede un'alta concentrazione di popolazione, composta principalmente da famiglie di migranti attratti dalle possibilità di lavoro offerte dalle industrie situate nella regione di Jundiaí che si stanziarono in città alla ricerca di abitazioni a prezzo accessibile.

Secondo i dati della Fondazione Sistema Statale di Analisi dei Dati (SEADE), nel 2000 Várzea Paulista occupava l'ultimo posto del ranking nella comparazione di reddito pro capite fra le nove città appartenenti alla regione di Jundiaí; quest'ultima si posizionava al primo posto, seguita da Louveira, Itupeva, Cabreúva, Itatiba, Morungaba, Jarinu, Campo Limpo Paulista e Várzea Paulista. Allo stesso tempo Jundiaí fa riscontrare il maggior numero di abitanti.

La forte interdipendenza fra i comuni di Jundiaí, Várzea Paulista e Campo Limpo Paulista – dovuta principalmente all'area di conurbazione urbana che comprende le municipalità in questione – è un fattore di grande rilevanza, che si riflette negli aspetti socio-

1-SECONDO LE PROIEZIONI DELL'ANNO 2009 REALIZZATE DALL'ISTITUTO BRASILIANO DI GEOGRAFIA STATISTICA (IBGE).

2-I DATI UTILIZZATI DAI PRINCIPALI ISTITUTI DI RICERCA, STATISTICA E ANALISI DEI DATI SI BASANO SUL CENSIMENTO REALIZZATO DALL'IBGE OGNI DIECI ANNI. IN QUESTO MODO, I DATI MUNICIPALI PIÙ AGGIORNATI VERRANNO NUOVAMENTE DIVULGATI A SEGUITO DELLA REALIZZAZIONE DEL CENSIMENTO 2010 CHE HA AVUTO INIZIO NEL MESE DI LUGLIO DEL CORRENTE ANNO.

economici. La maggiore concentrazione di impieghi sul territorio di Jundiá genera intensi spostamenti giornalieri di persone fra le tre città; secondo una ricerca domiciliare effettuata dal Nucleo di Studi della Popolazione dell'Unicamp (Nepo-Unicamp/Finep) nel 2008, nel caso di Várzea Paulista circa il 55% della popolazione attiva lavora fuori dal territorio di residenza. Per queste ragioni è considerata una “città dormitorio”.

Le statistiche riportano che il 12,8% delle famiglie residenti nel comune vivono con mezzo salario minimo, superando così la media dello Stato di San Paolo (pari all'11,19%); circa il 48% delle famiglie registra entrate fra uno e due salari minimi mensili, fornendo il quadro di una popolazione prevalentemente a basso reddito.

Considerando le caratteristiche socio-economiche della popolazione varzina e i processi urbani che si sono andati sviluppando nel corso della storia della città, è possibile affermare che Várzea Paulista si inserisce in un contesto di periferia. I dati indicano che la crescita della città non è stata pianificata e l'esplosione demografica non è stata accompagnata da adeguate politiche pubbliche.

Sebbene il cambiamento avvenga in forma progressiva e lenta e continui a dipendere dagli sforzi congiunti degli enti pubblici e della società civile organizzata, lo scenario complessivo sta iniziando a cambiare.

Considerando la stratificazione della popolazione per fasce d'età, circa il 29,5% di essa ha meno di 15 anni e il 29,4% ha fra i 15 e i 29 anni di età, risultando in questo modo composta principalmente da bambini, adolescenti e giovani.

Partendo da questo contesto e considerando la rappresentatività della popolazione infante-giovanile nel territorio del comune, la sfida di avviare e consolidare azioni in questo ambito d'intervento è

1 - DATI SEADE.

2 - RICERCA NEPO, 2008.

divenuta prioritaria nell'agenda del Governo Municipale, promuovendo il coinvolgimento dei vari Assessorati.

Inoltre, sebbene a Várzea il contesto generale risulti ancora negativo a causa sia delle insufficienti risorse destinate al consolidamento di strumenti pubblici che rispondano alle domande della popolazione sia della carenza di infrastrutture, molti sono i progressi che è possibile riscontrare, in particolar modo nelle aree dell'assistenza sociale, dell'educazione e della salute.

In tal senso, gli sforzi si sono concentrati verso la programmazione e lo sviluppo di politiche pubbliche in grado di contemplare le domande della popolazione infantile e giovanile del comune, anche attraverso l'istituzione di partenariati con i Governi a livello sia statale sia federale e con il settore privato.

Tuttavia rimane ancora necessario fotografare in modo più dettagliato le condizioni di vita e l'accesso alle opportunità della popolazione giovanile. Per questo motivo, la creazione di un Osservatorio della Gioventù a Várzea Paulista risulta fondamentale: attraverso questo importante strumento di programmazione delle politiche pubbliche giovanili e di osservazione delle iniziative attuate sarà così possibile osservare in profondità le problematiche specifiche che riguardano questo segmento di popolazione.

PORTO VELHO

OBIETTIVO GENERALE

Creare nella città di Porto Velho un nucleo di osservazione sulla violenza urbana nel mondo degli adolescenti e dei giovani e promuovere uno studio qualitativo sull'argomento, con l'obiettivo di integrare la rete di informazione e accompagnamento sul tema della violenza. In questo modo, si intende rendere queste informazioni di dominio pubblico, in modo da completare la rete di assistenza integrale mediante l'osservazione dei casi di violenza.

OBIETTIVI SPECIFICI

Aspetti giuridici e sociali:

- Svolgere una ricerca quantitativa sui casi di violenza urbana che coinvolgono il mondo degli adolescenti e dei giovani
- Analizzare i fattori e le conseguenze della violenza urbana nel mondo adolescenziale e giovanile, negli ambiti della famiglia, della scuola, del lavoro e del mercato del lavoro
- Studiare gli interessi degli adolescenti e dei giovani in relazione alla violenza urbana
- Ricerca dati sulla percentuale di giovani che vivono in strada e sulla loro fragilità di fronte alla violenza urbana
- Promuovere la creazione di una banca dati in collaborazione con il tavolo brasiliano Infanzia e Gioventù.

Aspetti di salute pubblica

- Osservare i servizi di salute pubblica di emergenza per i casi di violenza urbana che coinvolgono il mondo degli adolescenti e dei giovani di Porto Velho e accertarsi della gestione democratica degli stessi
- Realizzare un'indagine quantitativa sulle spese pubbliche nei servizi di emergenza e trattamento dei casi di violenza urbana
- Individuare l'esistenza di strategie di azione per superare la violenza o coordinamenti inter-settoriali, interdisciplinari, multiprofessionali che coinvolgono la società civile e le organizzazioni comunitarie che militano per la difesa dei diritti e della cittadinanza e che intendono creare strumenti di risoluzione delle cause e degli effetti della violenza urbana infantile e adolescenziale.

METODOLOGIA

Piano scientifico: il piano scientifico intende associare il sapere prodotto sulla violenza urbana nel campo delle idee e dei concetti teorici alle fonti e agli indicatori, mantenendo come proposito quello di promuovere una visione interdisciplinare della realtà. Il

contributo sarà un approccio più genericamente scientifico.

Tecniche di studio: la ricerca bibliografica e la consultazione simultanea di banche dati ufficiali fornite dagli Assessorati municipali e dai Ministeri che lavorano sul tema.

Piano tecnico: consulenza simultanea – Raccolta dati e analisi dei casi.

Raccolta dei dati: la raccolta dei dati farà riferimento all'analisi dei dati quantitativi della violenza urbana infantile e giovanile. Questa fase riguarderà un approccio generico alla realtà, mantenendo come fonte ufficiale le statistiche fornite dagli organi pubblici municipali e statali, e utilizzando nel contempo fonti alternative come i mezzi di comunicazione.

Analisi dei casi: nell'analisi dei casi saranno realizzati alcuni approfondimenti specifici con interviste (quando autorizzate e dopo esplicito consenso espresso) con infrattori, vittime, famiglia, membri della comunità e attori sociali coinvolti, cercando una visione umana e reale degli aspetti della violenza urbana di bambini e giovani.

Focus group: studi su gruppi di 6-12 persone con riunioni della durata di un'ora – un'ora e mezza, registrazione video e audio, presenza di un mediatore, riunione dei ricercatori (gruppo di studio e condivisione), analisi del discorso.

Dimensioni della ricerca: la raccolta dei dati e l'analisi dei casi avranno una durata di 10 mesi e rappresenteranno l'1% del totale dei casi registrati.

Aree di interesse: cinque zone: (Sud, Est, Nord, Centrale, Rurale e Ribeirinha); 2 unità per zona, una più periferica e l'altra più centrale, per i casi che ricorrono con maggior frequenza.

SALVADOR

OBIETTIVO GENERALE

Realizzare un'analisi quali-quantitativa sulla violenza e le sue multiple dimensioni, a partire dalla percezione dei bambini, degli adolescenti e dei giovani che frequentano le Unità Educative della Fondazione Cidade Mãe in vista dell'istituzione di un Osservatorio giovanile.

OBIETTIVI SPECIFICI

- Ottenere informazioni sistematizzate rispetto alle domande sociali esistenti nell'area dell'infanzia e della gioventù
- Monitorare le politiche pubbliche rivolte all'infanzia e alla gioventù
- Analizzare l'impatto della violazione dei diritti umani nella società
- Studiare la violenza fisica, istituzionale, sessuale e psicologica praticata nei confronti dei bambini e dei giovani
- Definire strategie d'intervento per la lotta alla violenza contro l'infanzia e la gioventù
- Evidenziare le lacune dell'assistenza negli ambiti della garanzia, promozione e tutela
- Favorire il protagonismo giovanile in tutto il processo della ricerca
- Produrre una banca dati con informazioni sull'infanzia e la gioventù

METODOLOGIA

1 - Fase di elaborazione del progetto di ricerca:

Analisi dei documenti istituzionali della Fondazione Cidade Mãe, definizione di metodi e tecniche di ricerca, calcolo statistico su campione, elaborazione e test degli strumenti di raccolta.

2 - Fase di esecuzione del progetto:

- Raccolta ed organizzazione dei dati;
- Analisi dei risultati;
- Redazione dell'analisi;
- Elaborazione del rapporto.

3 - Fase di valutazione e divulgazione:

- Seminario di analisi e diffusione dei dati della ricerca.

SANTOS

OBIETTIVO GENERALE

Fornire un supporto alla pianificazione della politica dell'istruzione, in riferimento all'abbandono scolastico dei giovani fra gli 11 e i 29 anni di età della città di Santos.

OBIETTIVI PRINCIPALI

L'obiettivo è quello di dare visibilità alle risposte date dai giovani in relazione alle motivazioni che spingono all'abbandono scolastico, per rendere possibili strategie integrate delle politiche sociali nel consolidamento di politiche pubbliche giovanili in cui il giovane sia realmente protagonista.

OBIETTIVI SECONDARI

-Identificare il numero di giovani che abbandona la scuola nella città di Santos

- Conoscere il numero di giovani per fasce di età che hanno abbandonato la scuola nel 2009
- Identificare la domanda per territori
- Identificare la composizione familiare e il reddito familiare dei giovani in esame
- Rilevare le questioni considerate “causa” dell’abbandono scolastico
- Rilevare le questioni considerate come prioritarie nella vita del giovane
- Identificare il grado di scolarità dei responsabili dei ragazzi

METODOLOGIA

Pubblico: giovani fra gli 11 e i 29 anni che hanno abbandonato la scuola nel corso del 2009.

Tipo (dimensione del campione): ricerca sulla totalità dei giovani presentata dall’Assessorato per l’Istruzione della Città di Santos.

Modalità di approccio: intervista mediante somministrazione di un questionario sia al giovane sia al responsabile familiare

Terapia comunitaria: applicata ai giovani che hanno abbandonato la scuola (volontariamente) per accogliere la loro sofferenza e condividere con loro il tema di ricerca.

Focus group: campionatura del 15% del totale dei giovani che si trovano in condizione di evasione scolastica.

Analisi della ricerca: i formulari saranno inseriti in una banca dati, analizzati mediante SPSS, controllati con MS-Project; il rapporto finale dovrà mettere in evidenza il profilo dei giovani e delle loro famiglie che hanno abbandonato la scuola per territorio di residenza nella città di Santos.

Rapporto finale: elaborato da uno specialista che accompagnerà tutto il processo della ricerca e i diversi approcci differenziali applicati (terapia comunitaria e focus group).

ROSARIO

OBIETTIVO GENERALE

Stabilire in che modo la morfologia delle reti sociali sulle quali contano i giovani vulnerabili incide sulla percezione che loro hanno delle leggi.

OBIETTIVI SPECIFICI

- Esaminare il numero, la morfologia e l'estensione delle relazioni sociali dei giovani vulnerabili nella città di Rosario.
- Analizzare la concezione che i giovani hanno delle leggi, le giustificazioni che danno alla vigenza e ai cambiamenti delle stesse e le percezioni che hanno riguardo alla possibilità di disobbedirvi.

METODOLOGIA

Combinazione di focus – 3 tappe:

- Focus group
- Questionari
- Interviste approfondite

Strumenti del progetto

- Prima tappa: Focus group (attualmente in esecuzione)

Obiettivo:

- familiarizzazione col tema
- identificazione degli indicatori da includere nei questionari di maggio
- Dinamica delle sessioni

-riunione di gruppo nelle differenti sedi del Programma Giovane (uno per distretto)

tecnica: conversazioni partendo da immagini fotografiche, condotte da moderatori

Focus Group

-Temi di indagine

-situazioni di violenza aperta

-situazioni di repressione

-immagini di autorità

-immagini di sanzioni

-situazioni di trasgressione delle regole

-immagini di rispetto e disciplina

-situazioni di convivenza

Questionari

Somministrazione di un questionario strutturato ad un campione di giovani inseriti nel Programma Giovane 2010. L'obiettivo consisterà nello stabilire le relazioni tra l'efficacia di determinati tipi di rete, il tipo di attaccamento alla legge e alla nozione di convivenza. Il contenuto del questionario riguarderà: tipologie di reti sociali (famiglia, reti amicali, partecipazione in organismi religiosi, ricreativi, ecc.); concezione della legge da parte dei giovani; compimento di reati e violazione delle leggi.

Interviste approfondite post-questionario

Scopo: ricostruzione di percorsi e esperienze individuali che illustrino le relazioni emerse tramite i questionari

Triangolazione Metodologica

-Diversi tipi di informazione

-Arrivare al tema attraverso diversi cammini

-Specificità della fascia oggetto dell'indagine e del **tema**

-Difficoltà di espressione

- Reticenza a partecipare
- Sensibilità associata al tema

